



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO – CTF**

PROPOSTA DE TRABALHO

**CANDIDATURA AO CARGO
DE DIRETOR (A) E VICE DIRETOR (A) DO CTF
(GESTÃO 2023- 2027)**

**TODOS JUNTOS POR UM CTF HUMANIZADO,
FORTALECIDO, SUSTENTÁVEL, INOVADOR E
PARTICIPATIVO.**

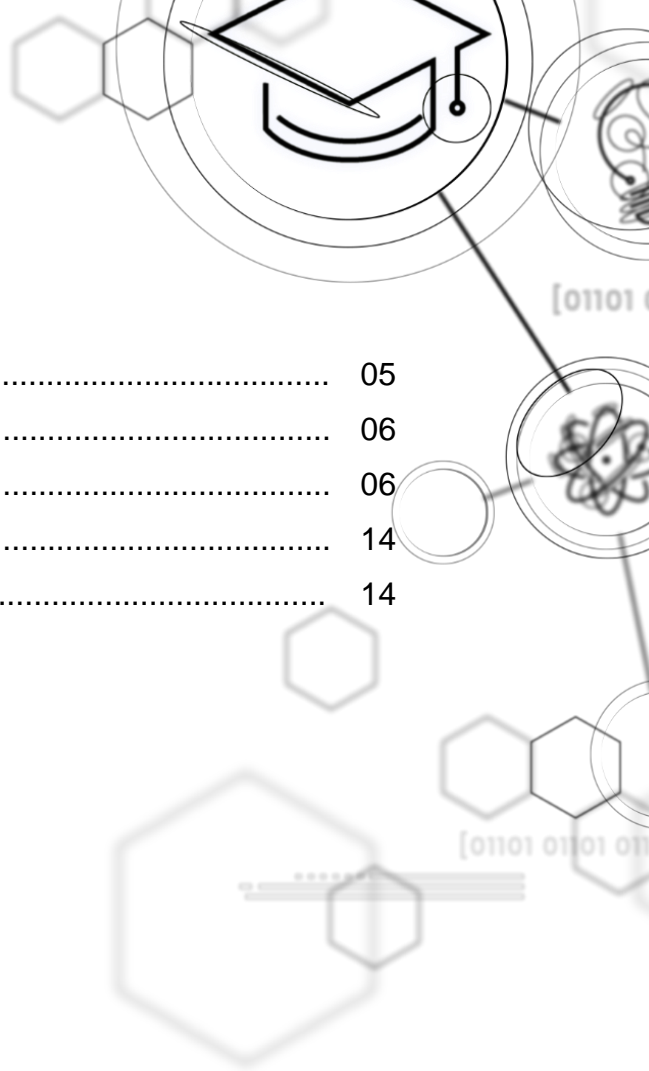
#Somos todos CTF/UFPI

**FRANCIMEIRY SANTOS CARVALHO
WILAMIS KLEITON NUNES DA SILVA**

Floriano – PI, setembro de 2023.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA	05
PRINCÍPIOS DA GESTÃO	06
DIRETRIZES DE TRABALHO	06
PROTAGONISMO E PARCERIAS	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14



APRESENTAÇÃO PROFISSIONAL DA CANDIDATA A DIREÇÃO



Francimeiry Santos Carvalho é Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP) - Mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Especialista em Enfermagem Neonatal e Pediátrica - UFPI; Saúde Pública (UFPI), Saúde da Família (FACISA), Nefrologia (FACISA), Saúde do Trabalhador e Educação (FIOCRUZ). Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

2001 a 2009: Enfermeira na Assistência na Nefroclínica de Floriano;

2001 a 2009: Docente no Curso de graduação em Enfermagem (UESPI);

2004 a 2009: Enfermeira no Hospital Regional Tibério Nunes;

2009 aos dias atuais: Docente do Colégio Técnico de Floriano – UFPI.

Experiências anteriores em gestão:

Na UESPI: Coordenadora do Curso de Enfermagem no período de 2005 a 2008;

No município de Floriano: Coordenadora do Programa Saúde da Mulher no período de 2004 a 2008.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO CTF

Participação em Comissões: Comissão permanente de Processo Administrativo Disciplinar e sindicância; Elaboração de Protocolo Interno de Biossegurança do CTF para retomada das atividades presenciais em meio a pandemia de COVID-19; Elaborar a normatização de funcionamento dos cursos de Educação Básica, Técnica e Tecnológica dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI; Comissão permanente de Pessoal; Comissão de elaboração de PPC, participação no Conselho Administrativo e Pedagógico, dentre outras comissões.

Experiência de Gestão no Colégio Técnico de Floriano:

2013 a 2017: Coordenadora **Voluntária** do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde no período de 2015;

2015 a 2017: Coordenadora do Curso Técnico em Enfermagem da Rede E-Tec do CTF/UFPI;

2017 a 2019: Coordenadora Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde - MedioTec - CTF/UFPI;

Atualmente: Coordenadora do Curso Técnico em Enfermagem e Agente Comunitário de Saúde do Colégio Técnico de Floriano - CTF/UFPI.

Endereço do Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/1606688639584860>

APRESENTAÇÃO PROFISSIONAL DO CANDIDATO A VICE DIREÇÃO



Possui graduação em Licenciatura Plena em Computação pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, pós-graduação em Educação pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu - ISESJT, Engenharia de Sistemas pela Escola Superior Aberta do Brasil - ESAB, Mestre em Ciências da Computação UFERSA/UERN. Atualmente é professor efetivo do Colégio Técnico de Floriano - CTF/UFPI, Coordenador do Curso Técnico em Informática - CTF/UFPI e Doutorando em Ciências da Computação - CESAR.

2006 a 2008: Prefeitura Municipal de Floriano - Assessor Nível IV;

2007 a 2009: Universidade Estadual do Piauí – Professor Substituto;

2008 a 2010: Secretária Municipal de Educação - Professor;

2008 a 2010: Universidade Estadual do Maranhão - Professor Substituto;

2007 a 2008: Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu - Professor;

2007 a 2009: Colégio Técnico de Floriano – Professor Substituto.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO CTF

Participação em Comissões: Comissão permanente de Processo Administrativo Disciplinar e sindicância; Elaborar a normatização de funcionamento dos cursos de Educação Básica, Técnica e Tecnológica dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI; Comissão de elaboração de PPCs e FICs do Pronatec, reformulações dos PCC do Curso Técnico em Informática do CTF e participação no Conselho Administrativo e Pedagógico, dentre outras comissões.

Experiência de Gestão no Colégio Técnico de Floriano:

2014 a 2015: Gestor de TI do Colégio Técnico de Floriano;

2013 a 2017: Coordenador de Tutores do Curso Técnico em Montagem e Suporte a Informática da Rede E-Tec do CTF/UFPI;

2017 a 2019: Coordenador do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática MedioTec do CTF/UFPI;

2016 a atual: Coordenador Curso Técnico em Informática.

Endereço do Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/1996011935348421>

1. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

A presente proposta de trabalho foi idealizada e construída a partir dos diálogos e escutas sensíveis com a Comunidade do Colégio Técnico de Florianópolis - UFPI, pois compreendemos a importância do diálogo, da democracia, da pluralidade de pensamento, construindo uma instituição mais sólida e potente visando um desenvolvimento humano, social e econômico de todas e todos.

Nesse sentido a proposta de gestão contemplada neste documento fundamenta-se em princípios democráticos alinhados a uma concepção de educação que promova uma formação reflexiva, cidadã, inclusiva, emancipadora e socialmente referendada por sujeitos que atuem na construção e consolidação de uma sociedade mais justa, ética e democrática. E que o sucesso de uma gestão está diretamente relacionado com a sua capacidade de diálogo, negociação e com a sua permanente disposição para administrar conflitos e divergências.

Embasado nessa filosofia de trabalho é que apresentamos à comunidade do CTF/UFPI a nossa proposta de atuação como candidatos à Direção e Vice-Direção. Vale ressaltar que esta não é uma proposta fechada e será aperfeiçoada por um diálogo permanente que devemos estabelecer com toda a comunidade do Colégio Técnico de Florianópolis – UFPI.

Dessa forma, queremos nesses anos de gestão, consolidar a instituição como referência em Educação Básica, Técnico e Tecnológica vislumbrando novas possibilidades, como a capacidade de oferecer uma educação de qualidade em todos os níveis e modalidades em que atua, com indicadores que comprovem a eficiência de sua atuação, face a excelência, referência, o comprometimento e a seriedade dos seus servidores públicos que a constituem. E, para além das significativas conquistas, com base no princípio da indissociabilidade entre Ensino - Pesquisa - Extensão, enxergamos nessas dimensões um novo e necessário cenário do CTF com objetivo a ser alcançado.

Apresentam-se a seguir os eixos estruturantes da gestão na condução das ações voltadas para o nosso Colégio Técnico de Florianópolis.

2. PRINCÍPIOS DA GESTÃO

- Defesa do ensino público, gratuito e de qualidade;
- Educação criativa e inovadora;
- Defesa da liberdade de pensamento e expressão;
- Gestão eficiente no uso dos recursos e do patrimônio público;
- Planejamento participativo e democrático nas decisões institucionais;
- Valorização das relações humanas, qualificação e integração dos servidores, buscando aumentar a satisfação dos servidores quanto à gestão do processo, aos recursos e condições de ambiente de trabalho, à comunicação interna, à motivação e ao relacionamento humano;
- Ampliação e consolidação das Políticas de Assistência Estudantil;
- Fortalecimento das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Cumprimento do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU);
- Regimento Geral e demais documentos institucionais.

3. DIRETRIZES DE TRABALHO

3.1 GESTÃO

Implementar uma gestão democrática, participativa e transparente é a principal diretriz desta Gestão. Nesse sentido, diversos processos políticos existentes, precisam ser discutidos com a comunidade acadêmica, para assim obtermos a construção democrática que desejamos.

Com isso, somente juntos, seguiremos a afirmativa de Estado Democrático de Direito, onde as decisões coletivas serão de fato respeitadas, motivo que nos leva a todos pela gestão do CTF, ou seja **Somos todos CTF**. Esse será o princípio norteador de nossa conduta durante a gestão do Colégio Técnico de Floriano – UFPI.

No entanto, as ações coletivas devem ser iniciadas na administração, pois a gerência dos recursos financeiros, humanos e patrimoniais, deverá ter como norte a excelência organizacional. Para tanto, o nosso direcionamento para

qualidade, deve ter uma visão do CRIAR, MOTIVAR, ANALISAR e OPORTUNIZAR:

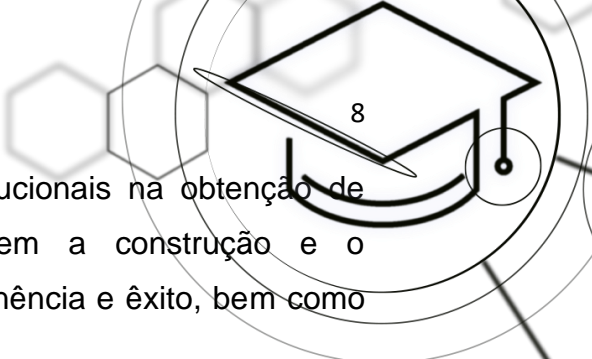
- CRIAR condições adequadas para os servidores trabalharem;
- MOTIVAR servidores e estudantes na promoção de um ambiente acolhedor e fortalecido;
- ANALISAR o ambiente organizacional, onde se identifica as potencialidades e fragilidades, ameaças e oportunidades para uma gestão eficiente;
- OPORTUNIZAR a construção coletiva, onde se estabelece estratégias visando sempre melhorar e resolver os problemas institucionais.

Assim, pensamos na legitimidade de cada ato empreendido, promovendo análises de conjuntura e a visão geral das nossas dificuldades e potencialidades, sem descuidar dos desafios e estratégias para superações.


3.2 AÇÕES DE ENSINO

Para alcançarmos a excelência que ansiamos, é preciso implementar ações que ajudem na permanência e êxito dos discentes. Para continuar melhorando no ensino, propomos:

- Fomentar uma gestão humanizada do ensino e alinhada com os interesses da instituição;
- Promover a verticalização de estudos e a continuidade da formação acadêmica, realizando estudo junto à comunidade interna e externa para verificar a viabilidade de abertura de novos cursos, principalmente a oferta de especialização pós-técnica;
- Adequar física e pedagogicamente as salas e ambientes;
- Realizar reuniões específicas para discutir os problemas do ensino e propor ações efetivas para minimizá-los;
- Fortalecer e ampliar ações inclusivas de acesso, acessibilidade, permanência e conclusão dos estudos, de modo garantir o processo de formação dos estudantes;

- 
- Buscar a Integração entre os sistemas institucionais na obtenção de indicadores mais completos que possibilitem a construção e o monitoramento do plano estratégico de permanência e êxito, bem como facilitem a realização de pesquisas;
 - Diminuir a taxa de evasão e melhorar os índices de eficiência acadêmica do CTF;
 - Integrar a comunicação entre os setores do ensino, docentes e discentes.
 - Buscar, continuamente, a melhoria da qualidade do ensino;
 - Apoiar a formação continuada docente no intuito de aperfeiçoar a qualidade de ensino oferecida;
 - Normatizar o funcionamento dos Colegiados de Curso melhorando a sua dinâmica e eficiência;
 - Avaliar, permanentemente, as atividades realizadas;
 - Incentivar a capacitação dos servidores por meio do uso das tecnologias educacionais;
 - Implementar e fomentar as ações de Educação a Distância – EAD;
 - Promover o funcionamento ininterrupto dos serviços de apoio ao ensino;
 - Incentivar a interação multidisciplinar entre os cursos;
 - Reativação da Biblioteca Setorial como bases fundamentais do ensino e da pesquisa, mediante aquisição contínua dos acervos (com especial ênfase no aumento do número de livros didáticos para as disciplinas dos cursos), equipamentos e materiais;
 - Fomento e apoio de medidas educativas de prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas e promoção de programas com temas socialmente relevantes como educação sexual, para a diversidade e inclusão, em associação com o Núcleo de Assistência Estudantil – NAE;
 - Fortalecer o acompanhamento da frequência escolar e do apoio pedagógico, psíquico e social do discente para o êxito dos estudos.

3.3 AÇÕES DE PESQUISA



A Pesquisa é um instrumento de transformação social pois está estruturada no aprofundamento dos conhecimentos, nos diálogos


interdisciplinares, na solução dos problemas sociais e na divulgação de saberes específicos. Nesse sentido, seguem nossas propostas:

- Fortalecer os grupos de pesquisa existentes do CTF e estimular a criação de novos grupos de pesquisas;
- Fornecer espaço de trabalho para pesquisadores com a manutenção e aprimoramento dos laboratórios de pesquisa;
- Incentivar a pesquisa aplicada desenvolvida pelos grupos de pesquisas, priorizando temas regionais e locais, buscando atender às suas demandas;
- Divulgar no site do CTF todos os projetos realizados pelos docentes, servidores técnicos administrativos e discentes;
- Incentivar a participação dos docentes em projetos de pesquisa como o PIBIC-EM e PIBEX-EM;
- Fortalecer as ações do programa de iniciação científica;
- Apoiar a participação de docentes, servidores técnico administrativos e discentes em eventos científicos;
- Incentivar e valorizar a produção de trabalhos voltadas ao desenvolvimento das Tecnologias Sociais aplicadas às comunidades;
- Buscar incentivos para minicursos e/ou oficinas que visem auxiliar os servidores na elaboração, captação e gestão de projetos de pesquisa e extensão para o CTF.

3.4 AÇÕES DE EXTENSÃO

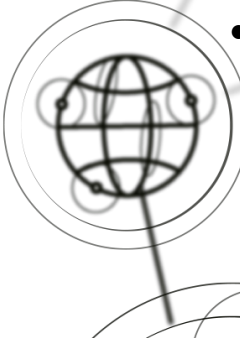
O nosso projeto indica a sistematização de ações de extensão sensibilizadas pelas condições socioeconômicas da comunidade com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento local e regional. Nesse sentido, pode ser estruturada levando em consideração os seguintes pontos:

- Desenvolver as múltiplas relações e interações na troca de saberes, estabelecendo alianças com os movimentos sociais, as associações de bairro, as fundações educacionais, as escolas e os setores produtivos no sentido de superar as desigualdades e a exclusão;

- 
- Valorizar a interdisciplinaridade como eixo fundamental para o desenvolvimento das ações de extensão que possibilitem a integração das diferentes áreas do conhecimento;
 - Ampliar as ações de extensão articuladas com o Ensino e a Pesquisa proporcionando a participação da comunidade, de servidores (as) e estudantes comprometidos com a democratização dos saberes e com melhoria da realidade social;
 - Estimular a oferta de Cursos de Extensão para diferentes públicos;
 - Incentivar e apoiar as ações de extensões desenvolvidas pelos docentes e técnicos administrativos;
 - Apoiar a realização dos eventos institucionais e suas ações;
 - Promover e iniciar novos convênios com empresas, instituições públicas e privadas para realização de atividades de extensão;
 - Institucionalizar parcerias por meio de ações educacionais comunitárias que levam a escola a desempenhar seu papel social, articulando-se com a comunidade.

3.5 AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Adequar a infraestrutura do CTF para melhorar o atendimento ao público interno e externo, bem como a mobilidade e acessibilidade, garantindo um ensino de qualidade. Neste campo propomos:

- 
- Ampliar e implementar os projetos de acessibilidade;
 - Elaborar e executar o projeto de paisagismo no entorno dos blocos administrativos, de salas de aula e laboratórios;
 - Criar condições de efetivo funcionamento dos diversos laboratórios da instituição;
 - Melhorar o sistema de ar condicionado nas salas de aula e dos demais espaços físicos;
 - Aperfeiçoar o sistema de sonorização do auditório;
 - Buscar investimentos para construção de novos ambientes para salas de aulas, salas de professores e equipamentos para os diversos laboratórios, assim atender as demandas dos cursos;

- Ampliar a capacidade de vagas para os discentes no alojamento estudantil;
- Adaptar, construir e realizar serviços de manutenção e reparos de todas as edificações, incluindo pintura geral, retirada de goteiras, pavimentos, rampas de acesso, passarelas, rampas de acessibilidades, portas, banheiros e entre outros serviços;
- Elaborar e executar o projeto da Biblioteca Setorial do CTF;
- Readequar os espaços físicos existentes para melhores resultados das ações pedagógicas e administrativas;
- Reativar a cantina do CTF;
- Realizar a identificação da fazenda experimental através de placas;
- Incentivar a elaboração de um plano de manejo dos setores produtivos da fazenda com representantes da gestão, técnicos administrativos, professores e estudantes;
- Constituir a criação de Unidades Educativas de Produção para o desenvolvimento de projetos individuais ou de pequenos grupos de alunos interessados;
- Buscar recursos financeiros para criação de um campo de futebol de areia Society e de vôlei;
- Ajustar o espaço do Grêmio Estudantil para o melhor funcionamento.

3.6 AÇÕES DE SEGURANÇA

- Implementar sistema de segurança na fazenda experimental e nos laboratórios de todos os eixos e inserir uma saída de emergência, conforme a legislação vigente;
- Implementar sistema de segurança com câmeras no estacionamento, pátio, corredores dos blocos de sala de aulas e na fazenda experimental;
- Desenvolver e implementar protocolos de segurança a serem seguidos em situações de urgências e emergências;
- Buscar o diálogo constante com os órgãos de segurança para manter rondas frequentes no entorno do campus e da fazenda experimental;
- Fortalecimento do Protocolo de enfrentamento às questões de violência de gênero.

3.7 AÇÕES PARA DISCENTES

Os discentes são o foco principal de nosso trabalho e apoiá-los durante sua estada na instituição prescinde de ações e situações que precisam ser melhoradas para que possamos proporcionar-lhes ambiente acolhedor, respeitoso que visam a excelência acadêmica e o desenvolvimento humano e profissional. Desta forma apresentamos as propostas de ampliação e consolidação das Ações e Políticas de Assistência Estudantil para estimular a permanência, o êxito e a participação do discente na nossa escola.

- Promover e facilitar políticas de inclusão aos discentes com necessidades educacionais específicas, e acessibilidade aos discentes com deficiências físicas e visuais;
- Incentivar a participação dos discentes nos eventos esportivos e culturais, em nível local, regional e nacional, como indutor de integração e interatividade;
- Incentivar reuniões com os alunos líderes de turma, docentes representantes da equipe da assistência estudantil;
- Incentivar e apoiar a participação em visitas técnicas locais, regionais, estaduais e nacionais;
- Promover ações de acompanhamento do egresso a fim de proporcionar informações sobre cursos de atualização disponíveis, eventos e relatos sobre sua trajetória profissional e educacional;
- Desenvolver e implementar projetos que possibilitem e visem a reflexão e o respeito aos direitos constitucionais dos discentes;
- Buscar incentivos para aquisição de jogos (xadrez, dama, dominó etc.), equipamentos esportivos (mesa de sinuca e tênis de mesa) que favoreçam o desenvolvimento de ações de lazer, esporte e cultura entre os discentes;
- Promover ações educativas visando à cultura de sustentabilidade e formação ecológica;
- Elaborar um manual do aluno com informações pertinentes aos cursos, regulamento discente e orientações;

- Buscar recursos para criação de espaços de convivência para discentes, servidores e docentes.

4.6 AÇÕES DE INCLUSÃO

A construção das políticas de acessibilidade, inclusão social e diversidade é um desafio da educação atual, uma vez que nos mobilizam a garantir o acesso à educação pública, gratuita e de qualidade para parcelas da população historicamente excluídas. Assim, se faz necessário desenvolver ações que contemplem a acessibilidade em suas múltiplas formas. Nesse sentido apresentamos as seguintes ações:

- Apoiar e incentivar as ações voltadas para a saúde e qualidade de vida da comunidade escolar, através de palestras, eventos e outras atividades com os profissionais dos setores ligados à saúde e assistência ao educando;
- Fornecer condições estruturais de funcionamento ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas através de aquisição dos equipamentos e capacitação dos profissionais envolvidos;
- Incentivar o desenvolvimento de eventos que visem a discussão e avaliação das ações de inclusão social;
- Apoiar as competições esportivas e incentivar a expansão das modalidades esportivas masculinas e femininas com formação de equipes;
- Planejar e estimular eventos de convivência, integração entre servidores, docentes e alunos;
- Apoiar ações e programas para valorização dos servidores técnicos administrativos e docentes.

PROTAGONISMO E PARCERIAS

A relação com a comunidade externa é um desafio importante para esta gestão, uma vez que a oferta de cursos, projetos e ações de extensão que atendam as necessidades da população precisa ser mais efetiva. Entendemos que esse pode ser o momento de uma aproximação e construção dialógica com os municípios e comunidades externas. Para tanto, sugerimos algumas ações:

- Promover a aproximação com o poder público e a integração com a sociedade civil por meio de visitas e eventos institucionais;
- Realizar parcerias e convênios com empresas, órgãos públicos e órgãos de fomento de empregos e estágios;
- Divulgar pesquisa e inovação produzida no CTF e apresentar o nosso potencial na solução das demandas da comunidade e do setor produtivo;
- Ampliar o alcance nas redes sociais do CTF por meio de realização de campanhas que alcancem eficazmente o público e deem visibilidade ao trabalho desenvolvido na instituição tais como: cursos de extensão, eventos científicos, culturais , feira das profissões, visitas à fazenda experimental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para efetivarmos um trabalho de qualidade e com excelência na nossa Instituição precisamos construir o projeto numa perspectiva a partir da junção de esforços coletivos no qual devemos estimular a participação de todos os atores envolvidos, buscando aperfeiçoar a nossa missão educacional.

Como gestores, teremos a oportunidade de continuar compartilhando o conhecimento e as experiências adquiridas ao longo das nossas jornadas de trabalho na educação e gestão, além de contribuir para que os nossos alunos sejam o norte de todas as ações realizadas pela nossa escola, no intuito de acolhê-los, buscando proporcionar apoio à formação profissional e desenvolvimento humano. Aos docentes e servidores buscaremos meios de capacitação e formação continuada, de forma a servirmos a sociedade, com

eficiência, que é uma das premissas da função do servidor público, favorecendo um ambiente saudável com espírito de equipe e estrutura física adequada.

Assim, o nosso compromisso é implementar uma gestão cuja principal filosofia de trabalho será cultivar um ambiente favorável, que inspire a comunidade a atingir o máximo de seu potencial, alcançar resultados e cumprir a missão institucional na prestação de serviços com qualidade no conjunto ensino, pesquisa e extensão evidenciando a excelência acadêmica, a transparência administrativa, a ética, o compromisso, o respeito e a responsabilidade social e ambiental, de forma a avançarmos cada vez mais na consolidação de uma instituição respeitada e de referência no âmbito educacional.

#Somos todos CTF

[01101 01101 01101]

